

Artigo de Revisão de Literatura

As intervenções de Enfermagem no cuidar espiritual

Nursing interventions in spiritual care

Susana Castanheira¹, Alexandro Domingos¹, Vanessa Mesquita¹, Rita Marques¹

¹ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Área de Ensino de Enfermagem, 1350-125, Lisboa, susanacarvalho4377@esscvp.eu, alexandrodomingos4346@esscvp.eu, vanessamesquita2014@esscvp.eu, rmarques@esscvp.eu.

Introdução: A espiritualidade está relacionada com a atribuição de um significado à vida e, sendo uma das dimensões constituintes do ser humano, é importante todos. O apoio espiritual faz parte do direito dos doentes, contudo é por vezes negligenciado, mesmo em enfermagem.

Objetivo: Rever na literatura científica quais as intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura. Partiu-se da questão de investigação “Quais as intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade” e realizou-se uma pesquisa nas bases de dados CINAHL Complete, MedcLactina, MEDLINE Complete, SCIELO Portugal e Nursing Allied Health Collection: Comprehensive, através dos descritores “Enfermagem” e “Espiritualidade”. Foram incluídos artigos escritos em Português, Inglês e Espanhol, publicados entre novembro de 2014 e 2019.

Resultados: Obtiveram-se 13 artigos que apresentavam intervenções de enfermagem dirigidas à espiritualidade, designadamente: encorajar a participação em atividades religiosas; promover atividades como música, arte, contacto com a natureza; incentivar a procura de significado; incentivar a expressão do medo; apoiar a prática da caridade; estar presente.

Conclusão: Apesar dos cuidados espirituais serem prestados em situações de doença prolongada, aos familiares dos doentes, na área da saúde mental e psiquiatria, são mais abordados nos cuidados paliativos. É unanime entre os autores dos artigos selecionados para esta revisão de literatura, que existem várias barreiras que impedem os enfermeiros de prestar cuidados espirituais, tais como a falta de conhecimento/formação, falta de recursos, falta de tempo, o que reforça a importância da inclusão do tema e simulação prática na formação académica dos estudantes de enfermagem.

Introduction: Spirituality is related to giving life a sense of meaning. It is one of the dimensions that constitutes a human being and, thus, is important for believers and non-believers. Receiving spiritual support is a human right, however that support is often neglected, also by the nurses.

Purpose: review the scientific literature what nursing interventions promote spirituality.

Method: Integrative literature review. The research question "What are the Nursing Interventions that promote Spirituality" was investigated and the databases CINAHL Complete, MedicLactina, MEDLINE Complete, SCIELO Portugal e Nursing Allied Health Collection: Comprehensive with the descriptors "Nursing "And" Spirituality ". It was included articles written in Portuguese, English and Spanish, published between November 2014 and 2019.

Conclusion: Spiritual care is more often approached in critical or terminal disease, however, its' application in also described for other contexts such as mental health and psychiatry, chronic and prolonged disease, and also aimed at family members. It's unanimous among the selected authors in this literature review that there are many barriers that object to nurses providing spiritual care, such as lack of knowledge/training, lack of resources, lack of time. This reinforces the importance of including this theme and practical simulation in nursing training.

PALAVRAS-CHAVE: *Espiritualidade; enfermagem; intervenções.*

KEY WORDS: *Spirituality; nursing; interventions.*

Submetido em 07 setembro 2019; Aceite em 17 setembro 2019; Publicado em 29 novembro 2019.

* **Correspondência:** Susana Castanheira

Email: susanacarvalho4377@esscvp.eu

INTRODUÇÃO

A espiritualidade está relacionada com a atribuição de um significado à vida, e vai além da religião, sendo uma das dimensões que constitui o ser humano e, por isso, importante tanto para quem crê numa organização religiosa como para quem nega a existência de um ser superior¹. A Teoria dos Sistemas² considera que uma pessoa não poderá ser saudável, sem que as necessidades do seu sistema total - fisiológico, psicológico, sociocultural, desenvolvimento e espiritual - estejam satisfeitas. O mesmo acontece se não houver o controlo do sofrimento, sendo este um sentimento de desconforto mental, físico ou espiritual, que pode ir até à angústia extrema³.

Assim, o sofrimento e a falta de um sentido, ou significado de vida, estão fortemente relacionados

com a espiritualidade, pelo que os enfermeiros devem reconhecê-los fundamentalmente como questões espirituais⁴.

O apoio espiritual, de acordo com as convicções do doente, faz parte dos seus direitos⁵. Contudo esse apoio é por vezes negligenciado pelos enfermeiros, levando a uma ineficácia dos cuidados de enfermagem, e respetivas intervenções, conduzindo à angústia espiritual da pessoa⁶. Esta situação não é coerente com o código deontológico que obriga o enfermeiro ao respeito pela integridade biopsicossocial, cultural e espiritual da pessoa, bem como à valorização da qualidade de vida⁷.

Estudos indicam que, quer durante a formação em enfermagem, quer na prática profissional, há um sentimento de desconhecimento acerca da temática e uma necessidade de formação acerca da mesma, reiterando a relevância do presente estudo, na

medida em que as intervenções para o alívio espiritual são, por isso, essenciais na prática de enfermagem^{6,8}.

Na Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE)⁹, linguagem adotada pela Ordem dos Enfermeiros em Portugal, estão descritos vários diagnósticos para o cuidado espiritual, apesar da pouca orientação nas medidas a serem implementadas no cuidado, nomeadamente nas intervenções de enfermagem.

Pelo descrito, e com vista a servir de apoio aos enfermeiros e estudantes em Ensino Clínico, a presente revisão integrativa de literatura tem como objetivo rever na literatura científica quais as intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade.

METODOLOGIA

Para responder ao objetivo do estudo optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa possibilita a análise da pesquisa científica de forma sistemática e ampla favorecendo a caracterização e disseminação do conhecimento produzido. Tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada¹⁰.

Numa primeira etapa foi elaborada a questão de investigação, com recurso ao método PI(C)O, (Participantes, Intervenção, Comparação e Resultado/Outcomes) - “Quais são as intervenções de enfermagem promotoras da Espiritualidade?”. Pelo facto de neste estudo não existirem comparações, optou-se pela PIO, através da qual se objetivou sinteticamente a informação pretendida, para operacionalizar a pesquisa e análise dos vários artigos científicos relacionados com a temática em estudo.

Na seleção da amostra recorreremos às bases de dados eletrónicas CINAHL Complete, MedicLactina, MEDLINE Complete, SCIELO Portugal e Nursing Allied Health Collection: Comprehensive, com os descritores em português, no período compreendido entre

setembro de 2014 a setembro de 2019. Para a identificação e seleção inicial dos estudos recorreremos aos descritores padronizados pelos descritores em ciência da saúde com recurso à equação: “Enfermagem” AND “Espiritualidade”.

O processo de amostragem foi elaborado tendo em conta os critérios de inclusão e exclusão definidos para esta revisão (Tabela 1).

Após a aplicação dos critérios de seleção, foi realizada a leitura completa de todos os artigos. Os dados foram extraídos com recurso a tabelas com referência ao ano do estudo, tipo de estudo, objetivos, resultados e intervenções, que facilitaram a categorização das evidências e resposta à questão de investigação.

RESULTADOS

Da pesquisa resultaram 32 artigos da CINAHL Complete, 20 da MedicLactina, sete da MEDLINE Complete, cinco da SCIELO Portugal e três da Nursing Allied Health Collection: Comprehensive. Após validação do título e resumo, restaram 27 artigos que foram analisados na íntegra, sendo que 13 preencheram os critérios de inclusão. Procedeu-se à compilação dos resumos dos artigos incluídos, em coerência com o objetivo do presente estudo.

Dos 13 artigos que compõem a amostra da revisão integrativa, um foi publicado em 2014¹¹, um em 2015¹², dois em 2016^{13,14}, três em 2017^{15,16} e seis em 2018^{1,17,18,19,20,21}. Em relação ao idioma, cinco foram publicados em português^{12,14,15,20,21}, seis em inglês^{13,4,1,17,18,19} e dois em espanhol^{11,16}. Relativamente ao país de origem dos estudos, nove eram do Brasil^{12,13,14,15,17,18,19,20,21} dois de Portugal^{4,1}, um da Colômbia¹¹ e um do México¹⁶.

Na Tabela 2 está apresentada a síntese dos artigos incluídos na revisão, e na Tabela 3 os principais resultados.

Através da análise detalhada dos artigos mencionados, foi possível elaborar as principais

intervenções de enfermagem utilizadas para a promoção da espiritualidade.

DISCUSSÃO

Todos os artigos selecionados foram desenvolvidos por equipas que contemplavam enfermeiros, demonstrando assim a pertinência do tema para a enfermagem. Nenhum dos artigos selecionados menciona a linguagem CIPE, sendo referida a linguagem NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). Muitas das intervenções reunidas neste trabalho, são consideradas atividades na Classificação de Intervenções de Enfermagem para uma intervenção que é Apoio Espiritual²². Dos 13 artigos, sete são direcionados para a área de oncologia^{4,13,14,15,18,20,21}, três para enfermagem geral^{1,11,16}, um para a área de saúde mental e psiquiatria¹⁷, um desenvolvido em contexto de enfermagem hospitalar¹⁹, e um no serviço de cuidados intensivos neonatais¹². Verificou-se, pelo número de artigos, que os cuidados espirituais em enfermagem têm maior expressividade nos serviços de oncologia e paliativos. Apesar da associação à necessidade de cuidados espirituais em situações de doença grave ou terminal, a dimensão espiritual é perceptível na pessoa doente ou em sofrimento de modo geral¹⁹.

No estudo com as mães de bebés prematuros é referido que o cuidado espiritual ajuda a manter a esperança relativa à saúde do seu bebé e a evitar o desânimo¹², na área da saúde mental estão descritos os ganhos na diminuição da angústia, da ansiedade, dos sintomas depressivos, do risco de suicídio¹⁷, e o estudo a doentes com insuficiência renal crónica refere uma associação entre o bem-estar espiritual e a utilização de *coping* religioso/espiritual para o enfrentamento da doença²³.

Com o presente estudo foi possível apurar diversas intervenções promotoras da espiritualidade, sendo as mais abordadas: rezar/orar^{1,11,14,15,17,19,20} em que o enfermeiro reza, proporciona um ambiente propício para, ou incentiva a pessoa ou um grupo a orar; incentivar a expressão de sentimentos^{4,11,16,17,20,21} mais

especificamente do medo^{11,15,16,21}, choro⁴, sendo referido como a purificação espiritual dos sentimentos²⁰; apoiar espiritualidade^{1,15,16,20,21}, ouvir^{4,11,15,16,17,18}, promover a meditação^{1,14,15,17,20} e mindfulness²⁰, estar presente^{4,11,15} e realizar o toque terapêutico^{11,15,20}. Estar presente, ouvir, realizar o toque terapêutico e aceitar as crenças na escolha do tratamento são referidos pelos artigos como intervenções, no entanto estão adjacentes à comunicação e necessárias para o estabelecimento de relação de confiança, sendo um meio para a aplicação de outras intervenções como incentivar a expressão dos sentimentos.

A avaliação da espiritualidade é referida como uma intervenção do bem-estar espiritual^{17,22}, poderá ser útil para orientar o enfermeiro para as necessidades espirituais da pessoa, existindo várias escalas, no entanto para a população portuguesa foi referida a escala de avaliação da espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro, 2007²⁴. Esta escala foi utilizada no familiar cuidador da pessoa com doença mental²⁴, sendo de referir a importância de envolvermos a família na avaliação do bem-estar espiritual.

Nesta revisão integrativa de literatura não constam as intervenções como promover o riso/humor, promover a imaginação guiada, incentivar a procura de significado, ensinar exercícios de relaxamento, descritas na literatura com mais de cinco anos^{25,26}, o que conduz à reflexão relativamente ao período adequado para o tema em questão.

Relativamente às intervenções mencionadas que aludem à religião, serão importantes para o bem-estar espiritual de quem segue uma organização religiosa, não sendo adequadas a quem não partilha dessa devoção. Neste caso, deverão ser adaptadas intervenções que vão ao encontro das suas necessidades específicas e ao sentido que é atribuído à sua existência, como por exemplo incentivar a prática da caridade, meditação, ou incentivar a autobiografia. Em situações em que o doente não pertença a qualquer organização religiosa, mas acredite num ser superior a si mesmo, poderão ser adaptados os rituais como orar, contemplar, incentivar a expressão de sentimentos e pensamentos para essa entidade, dentro do que lhe faça mais

sentido¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta revisão integrativa de literatura foi possível identificar várias intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade, sendo algumas específicas para crentes num ser superior. Os cuidados espirituais são mais abordados em situações de doença grave ou terminal, no entanto está descrita a sua aplicação noutros contextos como em saúde mental e psiquiatria, situações de doença prolongada, crónica, e direcionada a familiares. Além da abertura, ouvir, respeitar, estar presente, também é imprescindível acreditar no poder que as ações têm para o bem-estar espiritual. Salienta-se a importância de uma correta colheita de dados, com perguntas direcionadas para apurar as necessidades espirituais da pessoa e aprender com esta a melhor forma de prestarmos cuidados garantindo a integridade sua espiritualidade.

É unânime entre os autores dos artigos selecionados para esta revisão de literatura, que existem várias barreiras que impedem os enfermeiros de prestar cuidados espirituais, tais como a falta de conhecimento/formação, falta de recursos, falta de tempo. O que reforça a importância da inclusão do tema e simulação prática, na formação académica dos estudantes de enfermagem.

Como dificuldades na realização do presente trabalho, aponta-se a utilização da linguagem NANDA na maioria dos artigos resultantes da pesquisa; o número reduzido de estudos realizados nos últimos cinco anos no nosso país; a falta de estudos que mencionem intervenções promotoras da espiritualidade em não crentes; a escassez de trabalhos que refiram a intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade noutras áreas além dos paliativos/oncologia. Para trabalhos futuros, sugere-se a realização de trabalhos com mensuração do efeito dos cuidados de enfermagem com levantamento de diagnósticos e intervenções relacionadas à espiritualidade, em diversos contextos; adaptação das intervenções à linguagem adotada pela ordem dos

enfermeiros do nosso país, CIPE, interligando com os vários diagnósticos existentes; construção de um guia orientador para os enfermeiros com diversas necessidades espirituais, respetivos diagnósticos, intervenções e notas explicativas; e a atualização em conformidade dos sistemas de registos informáticos utilizados pelos enfermeiros em Portugal.

REFERÊNCIAS

1. Cabaço S, Vieira M, Rodgers B. Spiritual Coping: A Focus of New Nursing Diagnoses. *Int J Nurs Knowl*. 2017; 29:156-164.
2. Tomey A, Alligood M. Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra (5ª ed.) Lisboa: Lusodidacta; 2004.
3. Basto M, Crespo J, Pedro A. Arte(s) de Cuidar Ciclo de Colóquios. Loures: Lusociência; 2006.
4. Caldeira S, Timmins F, Carvalho E, Vieira M. Clinical Validation of the Nursing Diagnosis Spiritual Distress in Cancer Patients Undergoing Chemotherapy. *Int J Nurs Knowl*. 2017; 28: 44-52.
5. Ministério da Saúde. 2019 [citado 2019 Ago 19]. Disponível em: <http://www.minsaude.gov.cv/index.php/documentosite/direitos-e-deveres-dos-doentes>
6. Caldeira S. Cuidar do homem face à dimensão espiritual. *Nurs Ética*. 2002; 163: 17-22.
7. Ordem dos Enfermeiros. Código Deontológico. 2019 [citado 2019 ago 19]. Disponível em: <http://www.ordemenfermeiros.pt/legislacao/Documents/LegislacaoOE/CodigoDeontologico.pdf>
8. Silva J, Aquino T, Silva A. As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem. *Rev enferm UFPE*. 2016; 10:1029-1037.
9. Ordem dos Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Lisboa: Lusodidacta; 2011.
10. Whittmore R, Knafk K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. 2005; 52:546-553.
11. Velásquez S, Gómez M. "Estar ahí", significado del cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería. *Av Enferm*. 2014; XXXII:261-270.
12. Vieira J, Farias M, Santos J, Davim R, Silva R. Vivências de mães de bebés prematuros no contexto da espiritualidade. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam*. 2015; 7:3206-3215.
13. Evangelista C, Lopes M, Costa S, Batista P, Batista J, Oliveira A.

- Palliative care and spirituality: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm.* 2015; 69:554-563.
14. Arrieira I, Thofern M, Porto A, Amestoy S, Cardoso D. Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos. *Av Enferm.* 2016; 34:137-147.
15. Miranda T, Monteiro L, Carvalho C, Cordeiro L, Chaves E, Leite M. La dimensión espiritual en el cuidado de las personas con cáncer: una revisión integradora. *Cultura de los Cuidados.* 2017; 47:14-21.
16. Piña E, Gómez M, Meléndez R, Audiffred V. El cuidado espiritual: una propuesta con base en las prácticas tradicionales de una comunidad indígena nahua. *Cultura de los Cuidados.* 2017; 48:101-109.
17. Neto G, Rodrigues L, Silva D, Turato E, Campos C. Spirituality review on mental health and psychiatric nursing. *Rev Bras Enferm.* 2017; 7:2323-2333.
18. Maciel A, Alexandre A, Ferreira D, Silva F. The condition of spirituality in oncological nursing care. *Rev Enferm UFPE.* 2018; 12:3024-3029.
19. Tavares M, Gomes A, Barbosa D, Rocha J, Bernardes M, Thiengo P. Spirituality and religiosity in the daily routine of hospital nursing. *Rev Enferm UFPE.* 2018; 12:1097-1102.
20. Mendonça A, Pereira E, Barreto B, Silva R. Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2018; 22:1-9.
21. Crize L, Noguez P, Oliveira S, Bezerra B. Espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos. *SALUSVITA.* 2018; 37:577-597.
22. Bulechek G, Butcher H, Dochterman J. *Nursing interventions classification (6.ªed.).* St. Louis: Elsevier Editora; 2012.
23. Brasileiro T, Souza V, Prado A, Lima R, Nogueira D, Chaves E. Bem-estar espiritual e coping religioso/espiritual em pessoas com insuficiência renal crônica. *Av Enferm.* 2017; 35:159-170.
24. Dinis C, Ferreira T, Carvalho J. Familiar cuidador da pessoa com psicose: satisfação na prestação de cuidados. *Rev Port Enferm saúde ment.* 2014; 1:59-64.
25. Wright L. *Espiritualidade, sofrimento e doença.* Coimbra: Ariadne Editora; 2005.
26. Potter P. *Fundamentos de Enfermagem (5ª ed.).* Loures: Lusociência; 2008.

Tabela 1 – Critérios de inclusão e exclusão.

Critérios de seleção	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
1ª fase de pesquisa (aplicação de critérios no motor de busca)	Artigos disponíveis online; Artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola.	Documentos anteriores ao ano 2014.
2ª fase de pesquisa (adequação do título e resumo)	Inclusão no estudo: Participantes: Doentes adultos /idosos Intervenções: Intervenções de Enfermagem promotoras de Espiritualidade Resultados: Cuidados Espirituais.	Documentos escritos em língua diferente à dos critérios de inclusão Inclusão no estudo de doentes com idade inferior a 18 anos Artigos repetidos.
3ª fase de pesquisa (leitura integral)	Estudo responde parcialmente à questão de investigação.	Estudo não responde à questão de investigação.

Tabela 2 – Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Autores	Título/Ano/País	Tipo de Estudo	Objetivos	Resultados	Intervenções
Velasquez S, Gómez M.	"Estar ahí", significado del cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería ¹¹ 2014 Colômbia	Estudo qualitativo	Compreender o significado que o cuidado espiritual tem para os profissionais de enfermagem.	O conceito de cuidado espiritual é difuso, contudo, os enfermeiros realizam ações concretas de cuidado, de maneira especial o "estar aí", como presença amorosa e o "romper a norma" como possibilidade de abrir horizontes de cuidado.	Estar presente Ouvir Incentivar a expressão do medo e angústia Promover expressão de sentimentos Garantir a serenidade Toque terapêutico Facilitar o acesso aos recursos/serviços religiosos Providenciar a visita de um membro religioso Disponibilizar amuletos Rezar/Orar
Vieira J, Farias M, Santos J, et al.	Vivências de mães de bebês prematuros no contexto da espiritualidade ¹² 2015 Brasil	Pesquisa qualitativa realizada com 32 mães, cujos filhos estavam internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma Maternidade Escola em Natal.	Compreender como as mães de bebês prematuros percebem a relação entre saúde e espiritualidade e os seus benefícios diante da gravidade do quadro de saúde de seus filhos.	A relação entre saúde e espiritualidade revelou-se no estudo como um fenômeno positivo que auxilia as mães a evitar o desânimo e a manter a esperança no restabelecimento da saúde do filho na Unidade de Terapia Intensiva.	Ouvir Rezar/Orar Incentivar para participação em grupos de oração
Evangelista C, Lopes M, Costa S, et al.	Palliative care and spirituality: an integrative literature review ¹³ 2016	Revisão integrativa da literatura	Analisar artigos científicos disseminados em periódicos online no cenário internacional acerca da temática, cuidados paliativos e	Foram identificadas 39 publicações, cujas análises textuais permitiram a construção de quatro abordagens temáticas: significado da espiritualidade	Disponibilizar músicas espirituais Encorajar participação em atividades religiosas Promover arte, música ou natureza

	Brasil		espiritualidade.	no contexto dos cuidados paliativos; cuidados paliativos e assistência espiritual; espiritualidade e alívio da dor e de outros sintomas que acometem pacientes sob cuidados paliativos; e instrumentos de avaliação da dimensão espiritual no âmbito dos cuidados paliativos.	
Arrieira I, Thofern M, Porto A, et al.	Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos ¹⁴ 2016 Brasil	Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky.	Compreender como a espiritualidade é incorporada pelos integrantes da equipe do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar. Oncológico no cuidado paliativo.	Emergiram dois temas: Cuidados paliativos e a espiritualidade e a espiritualidade, bem como o processo de morrer. Os profissionais relacionaram a espiritualidade como forma de promover reflexão e aceitação da morte e sua relevância nas ações paliativas.	Encorajar as práticas espirituais como contemplação Rezar/Orar Meditar
Caldeira S, Timmins F, Carvalho E, et al.	<i>Clinical Validation of the Nursing Diagnosis Spiritual Distress in Cancer Patients Undergoing Chemotherapy</i> ⁴ 2017 Portugal	Estudo transversal, segundo o modelo de validação clínica de Richard Fehring.	Validar clinicamente as características definidoras do diagnóstico de enfermagem angústia espiritual; Apurar a prevalência do diagnóstico na amostra constituída por doentes com cancro; e apurar a sensibilidade, especificidade e valor preditivo das características definidoras de angústia espiritual.	A prevalência foi de 40.8% em 170 pacientes. Um total de 16 características definidoras foram validadas. 'Expressa sofrimento' obteve valor mais elevado de sensibilidade e 'falta de sentido na vida' obteve valor mais elevado de especificidade.	Avaliar a espiritualidade individualmente Estar presente Gerir ambiente, garantindo a privacidade durante a quimioterapia e nas conversações Ouvir Promover expressão de sentimentos / emoções, como o choro
Miranda T, Monteiro L, Carvalho C, et al.	<i>La dimensión espiritual en el cuidado de las personas con cáncer: una revisión integradora</i> ¹⁵ 2017 Brasil	Revisão integrativa de literatura	Identificar atividades de enfermagem, direcionadas a doentes adultos com cancro, que compõem o cuidado espiritual.	A amostra ficou constituída por oito estudos. A equipa de enfermagem proporcionava alguns cuidados espirituais ao doente com cancro, nomeadamente, realizar meditação e providenciar a visita de líder religioso.	Apoiar a espiritualidade Estar presente Facilitar o crescimento religioso Incentivar a autobiografia Incentivar a expressão do medo Interagir com a natureza Meditar Orientar e informar sobre esperança Providenciar a visita de um membro religioso Providenciar poio espiritual Toque terapêutico
Piña E, Gómez M, Meléndez R, et al.	<i>El cuidado espiritual: una propuesta con base en las prácticas tradicionales de una comunidad indígena nahua</i> ¹⁶ 2017 México	Análise documental teórico-indutiva.	Reivindicar as estratégias assistenciais, em um contexto social, cultural e histórico específico, que promova a melhoria da prática de enfermagem no contexto mexicano.	As comunidades são construídas a partir de metas e objetivos comuns, que surgem como processos saúde-enfermidade--morte na sua própria perspectiva particular.	Ouvir Promover expressão de sentimentos Apurar as necessidades espirituais Aceitar as crenças na escolha do tratamento Apoiar espiritualidade Incentivar a expressão do medo Falar sobre espiritualidade Orientar e informar sobre esperança
Cabaço S, Vieira M,	<i>Spiritual Coping: A Focus of New</i>	Revisão integrativa de literatura.	Definir os antecedentes, os consequentes e os	São propostos três novos diagnósticos de enfermagem,	Apoiar a espiritualidade Facilitar o crescimento

Rodgers B, et al.	<i>Nursing Diagnoses</i> ¹ 2018 Portugal		atributos de coping espiritual.	baseados na evidência de estudos qualitativos: Risco de debilidade do coping espiritual, Coping espiritual comprometido e aumento do coping espiritual. Facilitar o aumento do coping espiritual.	espiritual Incentivar o aumento do ritual religioso Providenciar apoio espiritual Rezar/Orar Meditação Disponibilizar amuletos Ouvir gravações de palavras religiosas Expressar a religião através da música Ler escritos religiosos Reflexão Promover a relação com Deus, ser superior sem associação à religião (pedir ajuda a lidar com a doença, agradecer pelas bênçãos)
Neto G, Rodrigues L, Silva D, et al.	<i>Spirituality review on mental health and psychiatric nursing</i> ¹⁷ 2018 Brasil	Revisão Integrativa da literatura.	Reunir os conceitos, teorias e intervenções sobre espiritualidade, sua natureza e funções em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria.	Obteve-se a concetualização de religiosidade e espiritualidade, suas complexidades na pesquisa, educação e abordagem clínica em enfermagem; suas funções para o ser humano ligado ao propósito da vida, às conexões transcendentais, e ao suporte em saúde mental; os limites profissionais na espiritualidade no cenário de Saúde Mental; e uma descrição das recomendações da literatura sobre espiritualidade.	Apoiar a prática de agradecer Apoiar a prática da caridade Disponibilizar amuletos Incentivar práticas sagradas Gerir ambiente para clima sempre positivo Ouvir Rezar/Orar com a Pessoa Incentivar a autobiografia, partilha, reflexão, oração, Meditação Reproduzir canções de evangelhos Avaliar a espiritualidade com ferramentas de avaliação da espiritualidade Facilitar a expressão da espiritualidade Promover a expressão do sofrimento através da disponibilização da escuta ou referenciando para a escuta Ler textos sagrados e histórias da bíblia Conectar com forças e poderes superiores Referenciar para o capelão ou líder espiritual Falar sobre espiritualidade Atender à prática de atividades sagradas Promover a meditação a busca de inspiração e da força interior Incentivar a procura de recursos na comunidade
Maciel A, Alexandre A, Ferreira D, et al.	<i>The condition of spirituality in oncological nursing care</i> ¹⁸ 2018 Brasil	Estudo qualitativo/quantitativo, do tipo descritivo, com seis profissionais da equipa de Enfermagem de um centro de oncologia.	Analisar os aspetos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos.	Revela-se que 83% da amostra do estudo afirma desenvolver a espiritualidade durante a assistência prestada e 67% acreditam na interferência da espiritualidade na assistência por eles prestada, além de considerarem importante o diálogo sobre esta com os pacientes.	Encorajar o andar para a frente Facilitar o processo de aceitação de doença/morte Ouvir os pacientes têm os seus medos e ansiedades antes do tratamento

Tavares M, Gomes A, Barbosa D, et al.	<i>Spirituality and religiosity in the daily routine of hospital nursing</i> ¹⁹ 2018 Brasil	Estudo descritivo, tipo análise reflexiva a partir de artigos nacionais e internacionais pesquisados na BVS, PubMed / MEDLINE e SciELO.	Promover reflexões sobre a presença da espiritualidade e religiosidade no quotidiano do enfermeiro em contexto hospitalar	A religiosidade/espiritualidade revelaram-se como necessidades humanas que exigem do enfermeiro capacidade para saber compreender. Na prática de enfermagem, contribuem para promoção do conforto emocional e bem-estar de quem é cuidado e de quem cuida.	Incentivar cânticos espirituais individualmente ou em grupo Ler mensagens positivas Rezar/Orar
Mendonça A, Pereira E, BarretoB, et al.	Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson ²⁰ 2018 Brasil	Reflexão teórica, identificando aproximações e distanciamentos de métodos de aconselhamento e intervenções espirituais, com a Teoria do Cuidado Humano, de Jean Watson.	Refletir sobre a aplicabilidade de intervenções espirituais e métodos de aconselhamento psicológico, teológico e psicoterápico aplicáveis à enfermagem.	A análise crítica de métodos de aconselhamento psicológico, teológico e psicoterapêutico, indicam aproximações com a Teoria do Cuidado Humano, promovendo o aprimoramento de intervenções espirituais direcionadas a pacientes em quimioterapia.	Apoiar espiritualidade Aplicar elementos do aconselhamento etnopsicológico e multicultural Auxiliar da busca de significado para o sofrimento Ler textos religiosos Encorajar participação em atividades religiosas Meditar, <i>Mindfulness</i> <i>Gestalt Terapie</i> Orientar o doente em relação à sua patologia Partilhar histórias espirituais Promover expressão de sentimentos, dor, expectativa de morte, raiva, desespero “purificação espiritual dos sentimentos” Providenciar o aconselhamento espiritual (inclui oração, leitura de textos sagrados) Prática de purificação (abençoar o doente) Providenciar terapia da esperança Rezar/Orar Toque terapêutico
Crize L, Noguez P, Oliveira S, et al.	Espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos ²¹ 2018 Brasil	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Conhecer a abordagem espiritual realizada nos cuidados pelos profissionais de enfermagem.	A espiritualidade é apontada pelos pacientes como uma estratégia de enfrentamento da doença. Ainda, considerou-se pelos participantes que a enfermagem, por ser a profissão com maior tempo de permanência junto ao paciente, tem a possibilidade de oferecer o cuidado espiritual, no entanto sua abordagem está focada no modelo biomédico.	Gerir ambiente Apoiar espiritualidade Incentivar a presença dos familiares Incentivar a expressão do medo Promover expressão de sentimentos como angústia e relativos ao momento vivenciado de forma a encontrar respostas (ou atribuição de significado)

Tabela 3 – Intervenções de enfermagem promotoras da espiritualidade.

Aceitar as crenças na escolha do tratamento ¹⁶	Incentivar a presença dos familiares ²¹
Aplicar elementos do aconselhamento etnopsicológico e multicultural ²⁰	Incentivar a procura de recursos na comunidade ¹⁷
Apoiar a prática da caridade ¹⁷	Incentivar a reflexão ^{1,17}
Apoiar a prática de agradecer ¹⁷	Incentivar cânticos espirituais individualmente/grupo ¹⁹
Apoiar a espiritualidade ^{1,15,16,20,21}	Incentivar o aumento do ritual religioso ¹
Apurar as necessidades espirituais ¹⁶	Incentivar para participação em grupos de oração ¹⁵
Atender à prática de atividades sagradas ¹⁷	Incentivar práticas sagradas ¹⁷
Auxiliar da busca de significado para o sofrimento ²⁰	Interagir com a natureza ¹⁵
Avaliar a espiritualidade ^{4,17}	Ler textos religiosos ^{1,20} , sagrados e histórias da bíblia ¹⁷
Conectar com forças e poderes superiores ¹⁷	Ler mensagens positivas ¹⁹
Disponibilizar amuletos ^{1,11,17}	Orientar e informar sobre esperança ^{15,16}
Disponibilizar músicas espirituais ¹³	Orientar o doente em relação à sua patologia ²⁰
Encorajar as práticas espirituais como contemplação ¹⁴	Ouvir ^{4,11,15,16,17,18}
Encorajar o andar para a frente ¹⁸	Ouvir gravações de palavras religiosas ¹
Encorajar participação em atividades religiosas ^{13,20}	Partilhar histórias espirituais ²⁰
Estar presente ^{4,11,15}	Promover a meditação ^{1,14,15,17,20} e Mindfulness ²⁰
Expressar a religião através da música ¹	Promover a relação com Deus ou ser superior ¹
Facilitar a expressão da espiritualidade ¹⁷	Promover arte, música ou natureza ¹³
Facilitar o acesso aos recursos/serviços religiosos ¹¹	Providenciar a visita de um membro religioso ^{11,15}
Facilitar o crescimento espiritual e religioso ¹⁵	Providenciar apoio espiritual ^{1,15} ou aconselhamento espiritual ^{17,20}
Facilitar o processo de aceitação de doença/morte ¹⁸	Providenciar terapia da esperança ²⁰
Falar sobre espiritualidade ^{16,17}	Purificar através da bênção do doente ²⁰
Garantir a serenidade ¹¹	Realizar o toque terapêutico ^{11,15,20}
Gerir ambiente ^{4,17,21}	Reproduzir canções de evangelhos ¹⁷
Incentivar à Autobiografia ^{15,17}	Rezar/Orar ^{1,11,14,15,17,19,20}
Incentivar a expressão de sentimentos ^{4,11,16,17,20,21} do medo ^{11,15,16,21} e angústia ¹¹	
Incentivar a partilha ¹⁷	